

## THE GENITOR

According to Marc Augé\*, if a place can be defined as relational, historical and linked to identity, then a space that cannot be defined as relational, historical or linked to identity will define a non-place. *The Genitor* starts from the decontextualisation of places to create a fictional non-place that serves as a stage for the suggestion of a character who is conspicuous by his absence and gives prominence to the space.

The suppression of identity and context allows for a visual narrative that reflects on how places and non-places are shaped by human absence or presence while challenging the perception of the spaces we occupy and pass through.

\* Marc Augé, *Non-Lieux; Introduction À Une Anthropologie de la Surmodernité* (1992)

LUÍS FILIPE RIBEIRO

# The Genitor

Segundo com Marc Augé\*, se um lugar pode ser definido como relacional, histórico e ligado à identidade, então um espaço que não pode ser definido como relacional, ou histórico, ou ligado à identidade definirá um não-lugar.

*The Genitor* parte da descontextualização de lugares para criar um não-lugar ficcional que serve de palco para a sugestão de um personagem que se adivinha pela ausência e confere o protagonismo ao espaço.

A supressão de identidade e contexto permite uma narrativa visual que reflete sobre como lugares e não-lugares são moldados pela ausência ou presença humana enquanto desafia a percepção dos espaços que ocupamos e transitamos.

\* Marc Augé, *Non-Lieux; Introduction À Une Anthropologie de la Surmodernité* (1992)











